

Água: Presidente faz balanço de Audiência Pública

13/09/2011



O presidente da Câmara, vereador João Batista Teixeira (PR) deu o balanço final da Audiência Pública sobre o abastecimento e o problema da falta de água no município, durante a reunião desta terça-feira, 13.

Segundo o presidente, a Audiência foi "muito proveitosa" e "foram tiradas diversas propostas envolvendo tanto o Legislativo quanto o Executivo". A Mesa Diretora da Casa se comprometeu a avaliar e buscar colocar em prática tais propostas.

A pretensão é que haja modificações de algumas leis e João Batista garantiu todo o empenho para que o Plano Diretor possa ser aprovado. Segundo ele, a atualização do Código de Meio Ambiente já está em andamento.

O vice-presidente, Luis Eduardo Salgado (PDT), ficou responsável por conversar com a Ferrous, a empresa responsável pelo Mineroduto que passará nas proximidades da nascente do Ribeirão São Bartolomeu.

Uma lei para tentar inibir o desperdício de água e energia elétrica também se faz necessária, segundo o presidente.

Como sugeriu o secretário de Defesa Civil, Cleves de Faria Silva, é importante que seja feito o nivelamento das casas e construções.

Para o Executivo, a proposta é que as multas para construções em áreas de preservação sejam maiores, porque o valor da multa é compensado com o lucro que a construção irá proporcionar. E o presidente da Casa concorda: “As multas têm que ser altas o suficiente para inviabilizar a utilização do espaço”. A fiscalização também recebeu destaque, sendo considerada o pilar para que as propostas possam seguir. “Sem fiscalização não tem como agir”, comentou.

A última medida exposta propõe sobretaxar construções que dependem da água do Ribeirão São Bartolomeu, com o intuito de redirecionar o crescimento da cidade para o Rio Turvo, que tem maiores reservas de água.

“Vamos esperar que cheguem as propostas dos componentes da mesa para que possamos começar efetivamente”, finalizou.